



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Iniquidades no cuidado da Tuberculose no Brasil: avaliação da atenção primária
Autor	KELLYN ROCCA SOUZA
Orientador	ALEXANDRE FAVERO BULGARELLI

Iniquidades no cuidado da Tuberculose no Brasil: avaliação da atenção primária

Autor: Kellyn Rocca Souza

Orientador: Alexandre Fávero Bulgarelli

Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul

A tuberculose é uma doença infecciosa e transmissível, sendo um sério problema de saúde pública com profundas raízes sociais. Apesar de ser uma doença curável, o cuidado ao doente deve ter um entendimento ampliado que vai além da ingestão de medicamentos. O cuidado deve incorporar ao tratamento da tuberculose as necessidades que vão além das biológicas. Sendo assim, mostram-se necessárias estratégias e políticas públicas para controle da tuberculose com base nos determinantes sociais de saúde visto que o Brasil ocupa o 17º lugar entre os 22 países responsáveis por 80% do total de casos de tuberculose no mundo. Em 1996, o Ministério da Saúde lançou no Brasil o Tratamento Diretamente Observado/TDO objetivando melhorar os indicadores associados à tuberculose. Essa estratégia consiste na observação da ingestão dos medicamentos, prevenindo o desenvolvimento de resistência contra os mesmos e fortalecendo a adesão ao tratamento. Entretanto constatou-se que alguns fatores da sistemática do TDO e o contexto geopolítico da doença funcionaram como barreiras no sucesso da implantação dessa modalidade de tratamento. Nessa perspectiva, objetiva-se com a presente pesquisa avaliar a qualidade máxima para o cuidado em tuberculose de acordo com algumas características presentes nas Unidades Básicas no Brasil. Durante a realização da presente pesquisa, a Bolsista de Iniciação Científica e coautora participou da sistematização do banco de dados e da construção do modelo teórico para análise com fundamentação na Revisão de Literatura realizada pela mesma. Trata-se de um estudo transversal baseado em dados nacionais obtidos pela perspectiva de trabalhadores de 17202 unidades de saúde básicas das cinco macro-regiões do Brasil coletados no ano de 2012 por meio do questionário de avaliação externa do PMAQ. Para o desfecho, qualidade máxima para o cuidado da TB, bem como o caminho da análise foi construído um modelo teórico de análise composto pelas variáveis dependentes (“realização e acompanhamento do TDO” e “realização de busca ativa de faltosos ao TDO”) e as co-variáveis relacionadas com características como: “realização monitoramento e análise dos indicadores e informações de saúde” e “registro do número de usuários com tuberculose”. Foi realizada Regressão de Poisson e a variação robusta foi utilizada para calcular a relação de prevalência com intervalos de confiança de 95%. As unidades que apresentaram acompanhamento do TDO do usuário e a busca ativa dos faltosos do TDO foram as que apresentaram melhor qualidade para o cuidado em se tratando de tuberculose. Além disso, é possível observar que, quando se associa as co-variáveis para cada macrorregião, a região que mais possui unidades básicas de saúde que realizam o acompanhamento do TDO do usuário é na região Norte (87%) e a região Centro-oeste. Com relação à busca ativa de faltosos do TDO, a região Centro-oeste foi a que mostrou melhores resultados (96,2%). Desse modo, de acordo com a análise da presente pesquisa, foi possível observar a necessidade de maiores investimentos em supervisão dos tratamentos, possibilitando que os gestores consigam trabalhar com os desfechos acima citados objetivando a aproximação do tratamento ao paciente com tuberculose assegurando, assim, a diminuição da taxa de abandono e a qualidade do cuidado ofertado.